

SPALA, R. G./ SANTOS, T. F. F./ ANGELI, J.K./ FAITANIN, R. D./ SILVA NETO, J. B./ EBSERH

## INTRODUÇÃO

Reações Adversas a Medicamentos (RAM), segundo OMS (2002), é qualquer resposta prejudicial ou indesejável e não intencional que ocorre com medicamentos em doses normalmente utilizadas no homem para profilaxia, diagnóstico, tratamento de doença ou para modificação de funções fisiológicas. Cerca de 4% das internações hospitalares nos EUA são decorrentes de RAM e 57% não são detectadas na admissão. Ainda, 32 a 69% são previsíveis (Public Citizen's Health Research Group, 2018). No Brasil, em pacientes hospitalares a incidência de 25,9% de RAM em 2000, sendo 80% causadas durante a internação (CAMARGO, 2005). Como alternativa a farmacovigilância consiste em atividades relativas à detecção, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer outros possíveis problemas relacionados a medicamentos, hemoterápicos, produtos biológicos, produtos para a saúde, vacinas entre outros (OMS 2005).

## OBJETIVOS

Relatar a experiência vivenciada durante o processo de investigação de uma notificação de Reação Adversa a Medicamento e seus resultados.

## MÉTODO

Notificação de Reação Adversa a Medicamento no VIGHOSP, de um medicamento biológico e seus desdobramentos recebida no ano de 2018 pelo setor de farmacovigilância de um Hospital Universitário do estado do Espírito Santo. Estudo descritivo, tipo relato de experiência das tratativas realizadas e dos resultados organizacionais para o hospital. Utilizou-se análise dos relatórios e pareceres da notificação.

## RESULTADOS

A notificação codificada sob o número 101.161 apresentou como reclamação: paciente M.B.S.B., 36 anos, feminino, casada. Diagnóstico Esclerose Múltipla iniciou tratamento com Natalizumabe, apresentou reações nas primeiras infusões.

## RESULTADOS

As informações do fabricante e banco de dados com o Micromedex relatam que as infusões de Natalizumabe podem ocasionar Rash Cutâneo, artralgia com incidência de 12% e 19%, respectivamente. Além de hipersensibilidade em até 5% das infusões em pacientes com esclerose múltipla. Segundo a equipe assistencial a paciente apresentou durante as infusões rash cutâneo, urticária, edema de face e em casa continuou com edema e artralgia. Como contenção foi prescrito hidrocortisona endovenosa, dipirona e anti-histamínico endovenoso, na primeira infusão e segunda infusão. O serviço de farmacovigilância contatou a médica assistente para discutir o caso. Definiu-se como conduta promover uma dessensibilização da paciente com corticoide oral por 5 dias antes da infusão e no dia da infusão realizar pré-medicação com corticoide e anti-histamínico injetável. Após esse tratamento preventivo as novas infusões ocorreram sem intercorrência, aumentando a segurança no uso de medicamentos e diminuição dos custos com contenção dos efeitos adversos.

## CONCLUSÃO

A dessensibilização é uma alternativa eficiente para pacientes que apresentam reações adversas a medicamentos biológicos. A cultura de segurança do paciente foi aprimorada, promovendo uma melhor comunicação entre os setores e o serviço de farmacovigilância.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). The Importance of Pharmacovigilance: safety monitoring of medicinal products. Geneva: World Health Organization; 2002.
- PUBLIC CITIZEN'S HEALTH RESEARCH GROUP (PCHRG). Adverse drug reactions: how serious is the problem and how often and why does it occur. 2018. [Cited Jun 02 2007].
- MOORE, N.; et al. Frequency and cost of serious adverse drug reactions in a department at general medicine. Br J Clin Pharmacol. v. 45. n. 3. p. 301-308. 1998.
- CAMARGO, A. L. Reações adversas a medicamentos: uma coorte em hospital universitário [in Portuguese]. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) – Faculdade de Medicina, UFRGS, Porto Alegre; 2005.

ESPAÇO PARA LOGO DE PARCEIROS E PATROCINADORES DO TRABALHO